

Programa de Articulação Regional do Sebrae traz resultados em todo ABC

George Garcia

O gerente regional do Sebrae, Paulo Cereda, relatou em entrevista ao RDTv desta terça-feira (04/10) os resultados dos dois primeiros anos de trabalho do Programa de Articulação Regional, realizado em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas). No último dia 28, as prefeituras participaram de uma reunião com a entidade para falar dos resultados da iniciativa que visa uma agenda de ações conjuntas para as sete cidades, com foco na implementação de políticas públicas de governança, desburocratização, inclusão produtiva e compras públicas, voltadas ao fomento do empreendedorismo.

“Encerramos um ciclo que começou há dois anos com a contratação do Sebrae da equipe de consultores e Fundação Getúlio Vargas, depois os primeiros encontros com as equipes das prefeituras, os representantes de entidades governamentais, de políticas públicas, apresentação das consultorias que teriam intervenção em cada município. Alguns municípios já encerraram as consultorias, outros estão por encerrar, e na semana passada nós fizemos o encontro de fechamento dessa fase de dois anos. O encontro foi para trocar boas práticas e planejar os próximos anos de atuação aqui do Sebrae. Foco de curto prazo, para 2023, e pensando em 2024 e 2025. Tem muita coisa acontecendo no cenário político, a gente vai precisar dar uma atualizada em janeiro e fevereiro, mas o esboço, a espinha dorsal do que a gente pretende fazer para a região nos próximos anos está bem traçado”, explicou Cereda.

Como balanço dessa articulação regional, Cereda destacou que, apesar de adensada, a região tem como característica que todos os agentes se conhecem e dialogam, e disse ainda que outros fatores contribuíram para o processo de articulação. “Tivemos a boa notícia da Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC com a condução do Aroaldo Oliveira da Silva, que foi importantíssimo para nos auxiliar nesse processo de juntar as autoridades políticas em prol de um projeto único. O Acácio Miranda, no Consórcio Intermunicipal também nos ajudou

bastante. Conseguimos fazer muita coisa interessante como ampliar a atuação da cultura empreendedora em vários municípios”, destacou o diretor regional do Sebrae.

Cereda listou as realizações por cidade. Em São Bernardo ele contou do trabalho realizado com alunos sobre comportamento empreendedor. Em Santo André a experiência foi com os catadores o que, na opinião do diretor, teve um resultado fantástico e que seguir com a melhoria das cooperativas. Em Ribeirão Pires o trabalho também foi de ampliação da cultura empreendedora; em Mauá foram feitas consultorias e treinamento para alguns setores; em Diadema foi dado apoio ao Pólo de Cosméticos, com a organização, além da ampliação da sala do empreendedor na cidade. Rio Grande da Serra recebeu algumas consultorias e, com a mudança de gestão, o Sebrae tem reunião marcada com a prefeita Penha Fumagalli (PTB) para novo planejamento. Segundo Cereda, em São Caetano as ações foram mais na linha da inovação.

Tecnologia

Após as eleições o Sebrae deve ter uma aproximação dos governantes na esfera estadual e nacional para cobrar ações no sentido do empreendedorismo. “A gente é apartidário. O Sebrae não tem partido ou ideologia política, temos uma causa que é a da micro e pequena empresa. Então, independente de quem ganhar, nós vamos nos aproximar pedindo que tenham mais investimentos aqui no ABC, para apoiar o que está sendo construído em termos de pacto com a indústria através da Agência de Desenvolvimento, com o Ciesp, com as universidades; vamos também trazer atenção de quem assumir o governo para a densidade, a concentração que nós temos de empresas aqui na região que são de base tecnológica; vamos continuar chamando a atenção para a importância do fomento à cultura empreendedora desde o primeiro ano do ensino fundamental até o superior e vamos continuar reivindicando maior facilidade tributária fiscal e de legislação para que as pequenas empresas possam se fortalecer”, disse Cereda.

O diretor regional destacou que uma das cobranças aos governos será o de incluir as pequenas empresas no rol dos fornecedores das prefeituras. “Tem uma nova legislação entrando em vigor e que vai reger o processo de licitação. Existe legislação específica para que as pequenas empresas tenham acesso à compra pública, que é o maior comprador que tem na região. Vamos incentivar, de maneira organizada no consórcio, que as prefeituras comprem mais de quem é pequeno e isso fomenta a economia”, aponta.

Cereda disse que um ponto fundamental é incluir quem está fora da economia. “Queremos também trabalhar a Inclusão Produtiva, que é tirar aquela pessoa que está na miséria, levar conhecimento e oportunidade para que saia. Temos também o Sebrae Delas, para mulheres em vulnerabilidade social, aquela que teve que sair do lar com seus filhos por violência doméstica. Esse é um projeto que eu tenho um grande carinho porque ele quebra o ciclo da dependência do marido agressor e essa mulher pode ser independente financeiramente, passa a ser senhora do seu destino”.

Diante da crise financeira decorrente da pandemia da covid-19, da guerra na Ucrânia e a inflação mundial, a única forma de sobrevivência das empresas é o planejamento. “O segredo para que a gente possa sobreviver às próximas crises que virão é planejamento, organização, domínio do negócio, saber onde eu quero chegar. Isso nós ofertamos. Das empresas que passaram por programas estruturados neste ano, 100% aumentaram o faturamento. Quem não buscou suporte está em muita dificuldade”.

Sede

Depois de dois meses de funcionamento no novo endereço (rua das Figueiras, 315 – Jardim Santo André) o atendimento presencial no Sebrae regional aumentou 55%. “Tivemos que inovar com nova ferramenta de atendimento. Tivemos vários encontros de mulheres, plenária do Ciesp, nosso MBA começou e já temos aqui 24 alunos fazendo e temos empresários fazendo coworker, e até já deu negócio, e é isso mesmo o nome é Central de Negócios e a ideia é que as empresas se conectem”, diz Paulo Cereda.

“Para mim a vocação do ABC é sempre vanguarda, é ser a que puxa a fila da inovação, a que é pioneira na política pública de desenvolvimento. A indústria, por acaso, foi isso nos anos 70 e 80 portando nós temos que retomar essa vocação de sermos os pioneiros e jogar a transformação digital para todo mundo, unir o ecossistema. Vamos pegar as 10 mil e tantas empresas de TI que temos na região e levar isso para as 270 mil empresas tradicionais e ser a primeira região do mundo onde o impacto da transformação digital foi maravilhoso”, completa o diretor regional do Sebrae.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3164085/programa-de-articulacao-regional-do-sebrae-traz-resultados-em-todo-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Economia